

JOGOS E BRINCADEIRAS NO RECREIO ESCOLAR

PEREIRA, Leticia Corrêa;
MACHADO, Karen Graziela Weber;
RODRIGUES, Taís Barbosa; (autoras)
TAUCHEN, Gionara (orientadora)
leticia.cpereira@hotmail.com

Evento: Seminário de Ensino
Área do Conhecimento: Planejamento Educacional

Palavras-chave: Escola; recreio; brincadeiras.

1 INTRODUÇÃO

O presente texto é resultado de uma pesquisa realizada no contexto da Disciplina Estágio II, do curso de Licenciatura em Pedagogia, oferecido pela Universidade Federal do Rio Grande/FURG, no Polo Universitário de Santo Antônio Patrulha.

Tal pesquisa teve por objetivo investigar a importância do recreio escolar, na visão do professor e do aluno, e como a escola pode superar/enfrentar os desafios encontrados no recreio escolar.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

O recreio é um momento de muitas expectativas e ansiedades por parte dos alunos que querem brincar, conversar, interagir, comer, além de realizar atividades ligadas a tecnologias, como uso de celulares, tablets, etc. De acordo com Lima (1998), as crianças interagem com os espaços, criando neles ambientes, dando significados a partir das interações. Prates (2010, p. 39) complementa afirmando que “a escola deve perceber que o recreio deve ser planejado, contemplando o pleno desenvolvimento da criança, através de jogos, brincadeiras e atividades que auxiliem o desenvolvimento pleno da criança”. Os alunos fazem uso deste tempo/espaço para ampliar as interações de socialização, compartilhar saberes e resolver conflitos.

3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

A metodologia utilizada caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa, com aplicação de questionário e entrevistas semiestruturadas. Foram entrevistadas duas professoras da rede pública de ensino e também alunos no momento do recreio. Em relação ao recreio, fizemos as duas professoras os seguintes questionamentos: Quem são sujeitos educativos? Como é organizado o recreio na escola? O recreio tem alguma importância na visão do professor e/ou aluno? Como os alunos agem no momento do recreio? Quais são os pontos positivos e negativos do recreio escolar?

Como deveria ser o recreio dos alunos? Como a escola pode superar/enfrentar os desafios encontrados no recreio escolar?

Para os alunos realizamos as seguintes perguntas: O recreio é um momento importante? Quais são os pontos positivos e negativos do recreio?

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao questionarmos as educadoras sobre a importância do recreio escolar, elas afirmaram que “o recreio é importante porque é um momento para as crianças aproveitarem para se encontrarem, distraírem, brincarem, divertirem, interagirem com outras crianças”. Porém, destacaram que os alunos correm muito no recreio e, às vezes, é violento, pois elas informaram que precisam separar algumas brigas.

Já quando perguntamos aos alunos a respeito da questão apresentada anteriormente, estes relataram que “o recreio é importante porque é muito legal quando a gente encontra e brinca com os outros, quando encontramos outros amigos de outras turmas, só que às vezes o recreio fica chato porque tem gente que não respeita, que só sabe brigar, bater na gente sem ter feito nada, daí é melhor ficar na sala”.

O ponto negativo do recreio tanto para a educadora, quanto para os educandos é a violência, geradas pelas brigas, pelos desentendimentos e ofensas entre os colegas. O ponto positivo do recreio escolar apresentado pela professora é quando os alunos usam este tempo para se encontrarem, socializarem, interagirem, divertirem de maneira agradável/saudável. Já quanto o ponto positivo do recreio destacado pelo aluno se refere ao momento livre de diversão, para brincar e conversar a vontade.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dessa pesquisa concluímos que o recreio na visão das professoras e educandos é um momento de interação e descontração. Porém, existem problemas de desentendimentos que acarretam brigas e discussões.

Percebemos por intermédio dos depoimentos das educadoras e dos alunos, no decorrer das entrevistas, que é necessário ter no recreio escolar uma mediação pedagógica que crie oportunidades para os educandos jogarem, brincarem espontaneamente, interagirem, socializarem de maneira adequada.

REFERÊNCIAS

LIMA, Mayenne Souza. **A criança e a cidade**. São Paulo: Nobel 1998.

PRATES, Vera Terezinha Soares. **Recreio, que espaço é esse?** Porto Alegre, 2010. Disponível em:

<<http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/39553/000825119.pdf?sequence=1>> Acesso 05 de dezembro de 2014.